

INDUTOR TURÍSTICO: O CASO DE PONTA GROSSA, PARANÁ

Agata Marcomini Caires

Valéria Albach

RESUMO: Ponta Grossa é uma cidade que contém diversos atrativos turísticos, entre eles é possível citar atrativos históricos, culturais e naturais como os mais relevantes. Conhecida pelo Parque Nacional de Vila Velha comporta uma grande potencialidade turística em sua totalidade. Este trabalho, realizado através de pesquisas bibliográficas e observação, tem como objetivo analisar esse município como um possível indutor turístico. No Paraná existem três indutores de turismo, sendo eles Curitiba, Foz do Iguaçu e Paranaguá (Ilha do Mel), Ponta Grossa está cotada para ser a quarta cidade, porém não há certeza significativa de que exista interesse pela parte do Ministério do Turismo em ampliar o número de destinos indutores. Apesar disso, a cidade contém alguns aspectos que precisam ser melhorados, como infraestrutura, acessibilidade, divulgação, investimento correto, entre outros.

Palavras-chave: Turismo; Potencial Turístico; Destinos Indutores.

ABSTRACT: Ponta Grossa is a city that has many tourist attractions, among them we can mention historical, cultural and natural attractions as the most relevant. Known for Vila Velha National Park contains a great tourist potential in its entirety. This work, carried out through observation and bibliographical research aims to analyze the municipality as a possible tourist inductor. In Paraná there are three tourism inductors, they are Curitiba, Foz do Iguaçu and Paranaguá (Ilha do Mel), Ponta Grossa is tipped to be the fourth city, but there is no significant sure that there is interest in the Ministry of Tourism to expand the number of inductors destinations. Nevertheless, the city contains some aspects that need improvement, such as infrastructure, accessibility, dissemination, correct investment, among others.

Keywords: Tourism; Tourism Potential; Inductors Destinations.

Ponta Grossa é uma cidade localizada no sul do Brasil, Estado do Paraná, no Segundo Planalto, na região dos Campos Gerais. Caracterizada por ter suas raízes no tropeirismo e nos caminhos da estrada de ferro, integra a Rota dos Tropeiros e destaca-se como uma área repleta de atrativos naturais, históricos e culturais, além de sua rede gastronômica e hoteleira. É definitivamente uma região com alta potencialidade turística, mas que não é considerada um destino indutor de turismo.

Destinos Indutores são municípios que possuem uma melhor e perceptível infraestrutura, juntamente com atrativos qualificados e capacidade de atrair e distribuir um significativo número de turistas, dinamizando a economia do seu entorno, identificados através de pesquisa da consultoria internacional efetuada pelo Ministério do Turismo (MTur).



Esses municípios são responsáveis por induzir o desenvolvimento na região. Eles recebem do MTur orientação e capacitação para desenvolver e elaborar um plano de ação com o objetivo de alcançar um nível de competitividade internacional. O MTur juntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) implementaram em 2008 o Índice de Competitividade, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento e evolução dos destinos indutores considerando questões como marketing e promoção, serviços e equipamentos turísticos, entre outros, além de traçar planos de ação para trabalhar destinos que necessitam de maior intervenção para o seu desenvolvimento.

Esse Índice compõe um estudo realizado a cada ano, estabelecendo resultados que vão do nível 1 (menor) ao 5 (maior), em que a competitividade promove benefícios que elevam o turismo à condição de atividade econômica essencial ao desenvolvimento do país. Cada município é responsável pela estratégia para desenvolver, promover e comercializar seus produtos turísticos, contando com o incentivo do Governo Federal.

O estudo avalia a evolução de 13 quesitos em relação à atividade turística, entre elas estão a infraestrutura geral, qualidade de acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos, marketing, políticas públicas, economia local, capacidade empresarial, aspectos sócias, ambientais e culturais.

Ponta Grossa, mais conhecida pelo Parque Nacional de Vila Velha, possuí diversos outros atrativos turísticos, como o Buraco do Padre, Cannyon e Cachoeira do Rio São Jorge, Cachoeira da Mariquinha, Furnas Gêmeas, Mosteiro da Ressureição, Capela Santa Bárbara, Complexo das Estações, Museu Campos Gerais, entre outros. Em abril de 2011, a cidade participou pela primeira vez do *Brazil International Tourism Exchange* (BRITE), um dos maiores eventos internacionais de turismo do país, ocorrido no Rio de Janeiro e tendo como convidados apenas municípios indutores de turismo. O Paraná que sempre participou com Curitiba, Foz do Iguaçu e Paranaguá (Ilha do Mel), teve também a presença de Ponta Grossa, convidada como possível quarto município indutor de turismo do Estado. A cidade foi avaliada em 2010 pelo Estudo de Competitividade dos Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional em seus 13 quesitos.



Estava programado para Ponta Grossa ser classificada oficialmente no final de 2011 como indutor turístico, porém atualmente a cidade encontra-se na mesma situação. O MTur decidiu não aumentar o número de destinos até a reformulação do Programa de Regionalização do Turismo, ocorrida em 2013. Após essa reformulação se estabeleceu o processo de categorização com outros critérios e não mais os dos 65 destinos indutores. No momento o processo ainda classifica-se como indefinido. No novo Plano Nacional de Turismo não se fala de Destinos Indutores, pois essa é uma decisão do MTur.

Em uma consulta à Diretoria Técnica da Paraná Turismo (BEZERRA, 2015) foi analisado que Ponta Grossa foi indicada pelo Conselho Estadual de Turismo ao Mtur para ser o quarto destino do Estado em função do fluxo internacional existente no Parque Estadual de Vila Velha naquela ocasião. A Paraná Turismo considera a cidade como um destino indutor da região Campos Gerais, pelo atrativo Vila Velha, pela infraestrutura e fluxo existente, porém apenas para o mercado nacional e estadual.

Para um destino que tenha como objetivo o desenvolvimento da atividade turística é fundamental que haja o conhecimento de seus recursos disponíveis, favoráveis ou desfavoráveis, para que deste modo seja possível a elaboração de estratégias a fim de promover o desenvolvimento local.

Para que esse desenvolvimento seja bem-sucedido deve haver uma parceria entre os diversos interessados nesse setor, como governos, órgãos estatais ou semiestatais, organizações voluntárias e sem fins lucrativos, setor privado e a comunidade, visando à satisfação dos visitantes e atendendo às necessidades da população local.

Ponta Grossa não foi classificada oficialmente como destino indutor de turismo, mesmo depois de participar do BRITE em 2011, de ter sido bem promovida e havendo um bom fluxo internacional no Parque Estadual de Vila Velha na época. Como não há definição sobre o processo de reconhecimento de novos destinos indutores, além dos 65 já existentes, é pouco provável que Ponta Grossa venha a ser incluída no programa. Este fato não desmerece seu potencial turístico. Como ressaltado pela Diretoria Técnica da Paraná Turismo, a cidade é considerada um destino indutor da região dos Campos Gerais em âmbito estadual e nacional.



Ponta Grossa deveria investir em sua conservação e aperfeiçoamento, visando melhorar cada vez mais aspectos turísticos. Mesmo sendo uma cidade com diversos atrativos, entre eles o Parque Estadual de Vila Velha, que possui grande potencial internacional, ainda há muito que fazer principalmente em relação à infraestrutura e acessibilidade da maioria dos locais do município. Tendo em andamento o projeto de reestruturação e funcionamento do aeroporto da cidade e sua divulgação ampliada nos últimos anos, ainda é necessário um planejamento de marketing maior, para que aumente sua demanda e também que traga mais divisas para o município. Com investimento correto e melhor divulgação, Ponta Grossa poderá ser mais bem reconhecida por suas grandes belezas naturais e atrativos histórico-culturais, que compõem a região dos Campos Gerais.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, P. Prefeitura de Ponta Grossa, BRITE: Evento Internacional Destaca Potencial Turístico de Ponta Grossa, 19 abr. 2011. Disponível em: http://www.pontagrossa.pr.gov.br/node/10625> Acesso em: 23 abr. 2015.

ANTUNES, P. Prefeitura de Ponta Grossa, "Ponta Grossa já é Indutor de Turismo", diz Elizabeth, 26 maio 2011. Disponível em: http://pontagrossa.pr.gov.br/node/10841 Acesso em: 18 abr. 2015.

BARBOSA, L. G. M. Índice de Competitividade do Turismo Nacional (Recurso Eletrônico): Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional: Relatório Brasil 2014. Brasília, DF: SEBRAE, 2014. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/indice_Brasil_2014_2.pdf. Acesso em: 20 abr. 2015.

BEZERRA, D. M. F. Entrevista cedida por e-mail. 11 maio 2015. Curitiba, 2015.

Blog Diálogos Federativos. Índice de Competitividade do Turismo Nacional irá Incorporar Práticas Premiadas de Estados e Municípios. Disponível em:



http://www.dialogosfederativos.gov.br/?p=2463#ixzz3YHA8mkK2. Acesso em: 24 abr. 2015.

Ministério do Turismo. **Índice de Competitividade do Turismo Nacional.**Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cader nos_publicaco es/01estudos_indutores.html>. Acesso em: 22 abr. 2015.

Portal Brasil. **Turismo Brasileiro está Mais Competitivo.** Disponível em: http://www.brasil.gov.br/turismo/2013/12/turismo-brasileiro-esta-mais-competitivo. Acesso em: 18 abr. 2015.

Prefeitura de Curitiba. CTur Participa da Abav Divulgando Cidade como Destino Indutor de Turistas. Disponível em: http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/ctur-participa-da-abav-divulgando-cidade-como-destino-indutor-de-turistas/34311. Acesso em: 29 abr. 2015.

Prefeitura de Ponta Grossa. **A Cidade.** Disponível em: http://www.pontagrossa .pr.gov.br/acidade>. Acesso em: 22 abr. 2015.

Prefeitura de Ponta Grossa. **Atrativos Turísticos.** Disponível em: http://www.pontagrossa.pr.gov.br/turismo. Acesso em: 18 abr. 2015.

Secretaria do Turismo do Estado da Bahia. **Destinos Indutores**. Disponível em: http://www.setur.ba.gov.br/zonas-turisticas/destinos-indutores/>. Acesso em: 23 abr. 2015.